

Informativo

FEF

FIPECq Entes Federativos



CENÁRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em maio de 2025, o ambiente econômico global permaneceu caracterizado por elevada incerteza e assimetrias crescentes. Tensões comerciais, fragilidades fiscais e políticas monetárias em trajetórias divergentes compõem um cenário de crescimento mais moderado e de tendência estrutural de enfraquecimento do dólar. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve adotou uma postura cautelosa, diante dos efeitos ainda incertos das discussões sobre novas tarifas de importação e do agravamento do desequilíbrio fiscal.

As demais economias monitoram com atenção os desdobramentos da política comercial americana, sob a avaliação de que o chamado “tarifaço” tende a operar como um choque negativo de demanda — com impacto desinflacionário e potencial de abertura de espaço para cortes de juros, especialmente em países mais integrados às cadeias globais de comércio.

Na China, a resposta da política econômica tem sido pragmática e coordenada, com estímulos à demanda interna, afrouxamento monetário e foco estratégico em inovação e autonomia tecnológica. A redução temporária das tarifas dos EUA ofereceu alívio de curto prazo, mas os fundamentos do conflito permanecem. Sem pressa nas negociações, a China segue com exportações em alta no início do segundo trimestre, e o consenso é de manutenção desse ritmo nos próximos meses. O *nowcast* do PIB para

o 2º tri projeta alta de 5,2%, em linha com a meta anual. De todo modo, persistem riscos deflacionários, desemprego elevado, fragilidade no setor imobiliário, aumento da dívida pública e baixa produtividade. A recuperação da confiança do setor privado e de multinacionais será determinante para sustentar o crescimento no longo prazo.

Enquanto isso, no Brasil, o Copom sinalizou, na reunião de maio, que o atual ambiente macroeconômico ainda requer postura monetária mais restritiva, diante da combinação de inflação acima do teto da banda, expectativas de inflação desancoradas e uma atividade econômica resiliente que justificaria ao menos mais um aumento da Selic na reunião de junho.

No campo fiscal, o governo anunciou um contingenciamento de R\$ 31,3 bilhões em despesas públicas — valor acima das estimativas iniciais, que variavam entre R\$ 10 bilhões e R\$ 15 bilhões. Ainda assim, permanece no piso da banda fiscal, o que evidencia a fragilidade do arcabouço atual. A elevação de receitas pretendidas via IOF tende a ser, na prática, compensada por receitas extraordinárias. Contudo, desequilíbrios estruturais nas despesas correntes não se resolvem com medidas pontuais, e há baixa probabilidade de avanço em reformas fiscais estruturais na segunda metade do mandato presidencial. Nesse contexto, a percepção de risco fiscal deve permanecer elevada no mercado.

Em meio a esse contexto doméstico e internacional, os ativos locais refletiram a cautela dos investidores. O Ibovespa avançou 1,45% no mês, impulsionado por fluxos externos favoráveis e alívio nas tensões comerciais. Na renda fixa, o CDI rendeu 1,14% e o IMA-B apresentou retorno de 1,70%, com destaque para os títulos de longo prazo atrelados à inflação. Esses resultados refletem um ambiente de menor aversão ao risco na Bolsa, combinado à valorização seletiva de ativos de renda fixa diante do cenário ainda incerto para a política monetária e fiscal.

BALANÇO FEF

No resultado de maio de 2025, observa-se que o patrimônio social do Plano FEF evoluiu 6,33%, encerrando o mês em R\$ 1.094 mil:

RESULTADO DO PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR – FEF

(EM REAIS)

ATIVO	MAIO/2025	ABRIL/2025	%
Disponível	684,52	776,30	-11,82
Realizável	1.093.912,53	1.028.688,18	6,34%
Investimentos	1.093.912,53	1.028.688,18	6,34%
Fundos de Investimento	1.093.912,53	1.028.688,18	6,34%
Total do Ativo	1.094.597,05	1.029.464,48	6,33%

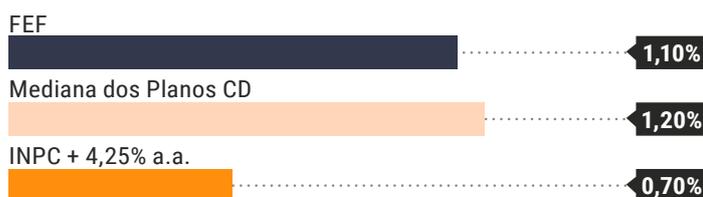
PASSIVO	MAIO/2025	ABRIL/2025	%
Exigível Operacional	294,94	264,00	11,72%
Investimentos	294,94	264,00	11,72%
Patrimônio Social	1.094.302,11	1.029.200,48	6,33%
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.094.302,11	1.029.200,48	6,33%
Provisões Matemáticas	1.094.302,11	1.029.200,48	6,33%
Benefícios a Conceder	1.094.302,11	1.029.200,48	6,33%
Total do Passivo	1.094.597,05	1.029.464,48	6,33%

RENTABILIDADE LÍQUIDA DO PLANO FEF – MAIO/2025

A rentabilidade líquida¹ do Plano FEF em maio de 2025 foi de 1,10%, situando-se ligeiramente abaixo da mediana das rentabilidades de 1,20% observada entre os planos de benefício definido (CD) da amostra² de dados da Consultoria Aditus. Entretanto, observa-se que no mês o desempenho ficou largamente acima da meta de rentabilidade, que foi de 0,70%, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

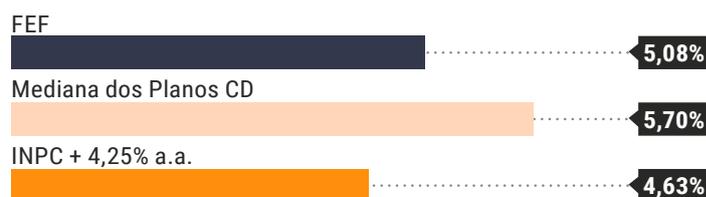
Considerando o resultado acumulado do ano até maio, a rentabilidade líquida é de 5,08%, situando-se abaixo da mediana dos planos CD, apurada em 5,70%. Entretanto, no acumulado do ano, o FEF está acima da meta de rentabilidade apurada em 4,63%, conforme a seguir:

Rentabilidade Líquida do PPC – MAIO/2025



Fonte: FIPECq e Relatório ECD Aditus

Rentabilidade Líquida do FEF em 2025



Fonte: FIPECq e Relatório ECD Aditus

¹Rentabilidade deduzida do custeio.

²A amostra compreende aos dados de 138 EFPC clientes da ADITUS e que, juntas, totalizam aproximadamente R\$ 448 bilhões em ativos mobiliários.

RENTABILIDADE BRUTA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PLANO FIPECq ENTES FEDERATIVOS POR SEGMENTOS

Na tabela abaixo, apresentamos o detalhamento da rentabilidade da Carteira de Investimentos do FEF referente ao desempenho de 2025.

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS DO PLANO FIPECq ENTES FEDERATIVOS (FEF)

SEGMENTOS	RENTABILIDADE (%) BRUTA						PARTICIPAÇÃO (%) NO TOTAL DE INVESTIMENTOS	RENTABILIDADE/ META DE RENTABILIDADE (%)	
	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	ACUM. NO ANO		MAI./25	NO ANO
FUNDO DE RENDA FIXA - FIRF	1,03	0,98	0,95	1,04	1,13	5,23	100,00	0,09	0,57

ÍNDICES (%)	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	ACUM. NO ANO
META DE RENTABILIDADE (INPC + 4,25% a.a.)	0,35	1,83	0,86	0,83	0,70	4,63
INPC	0,00	1,48	0,51	0,48	0,35	2,85
CDI	1,01	0,99	0,96	1,06	1,14	5,26

COMPARATIVO COM OS FUNDOS DE INVESTIMENTOS DE PREVIDÊNCIA LISTADOS NA ANBIMA

Ao comparar o desempenho do FEF com a categoria “Previdência Renda Fixa” – agrupamento de fundos equivalente à carteira de investimentos do plano – observa-se que sua rentabilidade ficou ligeiramente abaixo da mediana dos fundos de previdência complementar aberta.

Conforme dados da Anbima, consolidados pela Consultoria Aditus e apresentados no quadro abaixo, os fundos vinculados a planos previdenciários abertos registraram um retorno mediano de 5,38% até maio de 2025, enquanto o FEF apresentou uma rentabilidade de 5,08% no mesmo período.

Dados Estatísticos da Indústria de Fundos
Considerando todos os fundos listados na Anbima
Data base: 30/05/2025

Categorias (Anbima)	Resultados	Rentabilidades Anuais (%)											Rent	Vol
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025		
Previdência Ações	Nº de Fundos	28	31	30	29	38	73	170	260	298	306	318		
	Média	-11,60	32,36	27,28	16,63	37,63	3,31	-14,41	-2,97	19,80	-15,27	19,51	18,67	
	Mediana	-11,94	34,80	26,31	16,28	36,00	2,53	-14,85	-0,95	19,27	-14,00	20,56	17,88	
Previdência Balanceados > 30	Nº de Fundos	93	91	85	85	87	81	86	88	93	94	94		
	Média	-0,10	21,98	15,13	8,97	17,37	2,30	-5,44	6,99	15,82	-1,48	9,25	8,07	
	Mediana	-0,17	21,98	15,41	9,02	16,35	2,73	-4,93	7,57	15,69	-1,15	8,96	7,70	
Previdência Balanceados Até 15	Nº de Fundos	43	44	44	46	47	47	47	45	34	35	36		
	Média	7,77	15,36	10,52	5,97	8,95	2,06	0,28	9,42	12,54	5,65	5,58	2,11	
	Mediana	7,94	15,21	10,61	5,97	8,21	1,92	0,49	9,71	12,54	6,19	5,56	3,57	
Previdência Balanceados 15 a 30	Nº de Fundos	70	66	63	65	71	70	70	68	62	62	64		
	Média	5,06	17,65	11,98	7,05	11,61	2,26	-1,48	8,27	13,31	3,10	6,53	3,69	
	Mediana	4,79	17,38	11,92	6,84	10,99	2,31	-1,38	8,75	13,18	3,36	6,53	3,57	
Previdência Data Alvo	Nº de Fundos	37	40	63	42	32	32	30	29	29	29	29		
	Média	2,19	22,20	11,98	8,82	16,88	3,50	-1,91	7,27	12,71	1,32	6,71	4,01	
	Mediana	0,49	22,72	11,92	9,07	19,79	3,45	-0,54	7,73	12,47	0,75	7,06	4,45	
Previdência Multimercados	Nº de Fundos	377	472	523	599	741	1020	1380	1827	2173	2417	2548		
	Média	10,25	15,69	11,43	7,70	11,95	3,72	-0,39	8,09	12,89	4,21	6,75	4,16	
	Mediana	12,01	14,17	10,83	7,15	10,11	3,42	0,52	9,41	12,44	5,94	5,57	2,72	
Previdência Renda Fixa	Nº de Fundos	392	462	492	550	604	673	717	807	949	1083	1167		
	Média	10,93	15,54	10,17	7,44	9,83	3,75	2,26	10,33	13,10	7,20	5,67	1,50	
	Mediana	11,41	13,88	9,96	6,28	6,60	2,75	2,99	11,22	12,74	9,07	5,38	0,53	
Todas as Categorias (Anbima)	Nº de Fundos	1040	1206	1277	1416	1620	1996	2500	3124	3638	4026	4256		
	Média	8,25	16,85	11,61	7,80	12,05	3,57	-0,80	7,73	13,58	3,32	7,59	4,60	
	Mediana	10,72	14,56	10,73	6,86	9,45	2,99	0,73	9,44	12,74	6,06	5,63	2,42	

* Rentabilidade até Maio de 2025

DESTAQUE FIPECq

**NO PORTAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA DA FIPECq,
VOCÊ PODE PLANEJAR SUAS DESPESAS MENSAS E ORGANIZAR,
DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL, O SEU ORÇAMENTO.**

Acesse a planilha de gastos e comece hoje mesmo a melhorar sua saúde financeira.

[CLIQUE AQUI!](#)